

FATORES ASSOCIADOS À DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA PÓS-PARTO

Resumo: A sexualidade é um aspecto inerente de qualidade de vida, assegurada pelos direitos humanos, necessária para compor o bem-estar integral da mulher em todas as fases da vida. No puerpério ocorrem alterações hormonais, físicas e psicoemocionais que podem favorecer a ocorrência de disfunções sexuais. Descrever os principais fatores associados à disfunção sexual no puerpério. Revisão integrativa da literatura bases de dados BVS, SciELO, Science Direct e BDEFN indexados nas bases de dados selecionadas entre os anos de 2014 e 2021 em português ou inglês. Episiórrafia, lacerações e depressão pós-parto foram os fatores mais frequentes que ocasionam a disfunção sexual no puerpério. A vida sexual é um componente multidimensional que pode ser afetado por diversos fatores, influenciando na ocorrência de disfunções sexuais e interferindo na qualidade de vida da puérpera. São necessários mais estudos para que intervenções assistenciais de qualidade sejam ofertadas.

Descritores: Disfunção Sexual, Sexualidade, Pós-parto, Puerpério.

Factors associated with postpartum female sexual dysfunction

Abstract: Sexuality is an inherent aspect of quality of life, ensured by human rights, necessary for the integral welfare of women at all stages of life. In the puerperium there are hormonal, physical and psycho-emotional changes that can favor the occurrence of sexual dysfunctions. Describe the main factors associated with postpartum sexual dysfunction. Integrative literature review of BVS, SciELO, Science Direct and BDEFN databases indexed in selected databases between 2014 and 2021 in Portuguese or English. Episiorrhaphy, lacerations and postpartum depression were the most frequent factors causing sexual dysfunction in the puerperium. Sexual life is a multidimensional component that can be affected by several factors, influencing the occurrence of sexual dysfunctions and interfering with the quality of life of postpartum women. More studies are needed for quality assistance interventions to be offered.

Descriptors: Sexual Dysfunction, Sexuality, Postpartum, Puerperium.

Factores asociados a la disfunción sexual femenina posparto

Resumen: La sexualidad es un aspecto inherente a la calidad de vida, asegurada por los derechos humanos, necesaria para agregar el bien estar integral de la mujer en todas las etapas de la vida. En el puerperio se pasan cambios hormonales, físicos y psicoemocionales que puedan favorecer la aparición de disfunciones sexuales. Describir los principales factores asociados a la disfunción sexual en el puerperio. Revisión integrativa de bases de datos bibliográficos BVS, SciELO, Science Direct y BDEFN indexadas a bases de datos seleccionadas entre 2014 y 2021 en portugués o inglés. Episiórrafia, laceraciones y depresión posparto fueron los factores más frecuentes que causan disfunción sexual no puerperal. La vida sexual es un componente multi dimensional que puede ser afectado por varios factores, influyendo en la ocurrencia de disfunciones sexuales e interfiriendo en la calidad de vida de la mujer en el posparto. Se necesitan más estudios para ofrecer intervenciones asistenciales de calidad.

Descritores: Disfunción Sexual, Sexualidad, Post Parto, Puerperio.

Danyelle Andrade dos Santos

Discente do Curso de Enfermagem da Escola de Ciências da Saúde, Universidade Anhembi Morumbi - UAM. São Paulo (SP), Brasil.
 E-mail: andradedanyelle@hotmail.com

Graciela Caballero Almeida

Discente do curso de Enfermagem da Escola de Ciências da Saúde, Universidade Anhembi Morumbi - UAM. São Paulo (SP), Brasil.
 E-mail: gra.caballero12@gmail.com

Isabela Bonfim

Discente do curso de Enfermagem da Escola de Ciências da Saúde, Universidade Anhembi Morumbi - UAM. São Paulo (SP), Brasil.
 E-mail: isa.bo.nfim@hotmail.com

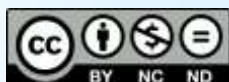
Janize Silva Maia

Enfermeira Obstetra. Doutora em Ciências da Saúde. Mestre em Educação. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Anhembi Morumbi - UAM, São Paulo (SP), Brasil.
 E-mail: janizecs@yahoo.com.br

Submissão: 03/12/2021

Aprovação: 09/08/2022

Publicação: 15/09/2022



Como citar este artigo:

Santos DAA, Almeida GC, Bonfim I, Maia JS. Fatores associados à disfunção sexual feminina pós-parto. São Paulo: Rev Recien. 2022; 12(39):218-225. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.39.218-225>

Introdução

A sexualidade é um aspecto inerente de qualidade de vida, assegurada através dos direitos humanos pela inclusão da saúde sexual na legislação. Sua definição é compreendida como um estado de bem-estar biopsicossociocultural e ambiental, ou seja, um conjunto de comportamentos e expressões que contribuem para a saúde dos indivíduos, e não apenas o ato sexual propriamente dito¹⁻².

O puerpério ou período pós-parto tem início após a dequitação e se estende até 6 semanas completas após o parto. Essa fase é caracterizada pelo retorno das condições pré-gravídicas, porém alguns sistemas não retornam dentro desse prazo, o qual permite alguns estudos prolongar o final do puerpério até 12 meses após o parto³.

O período puerperal é caracterizado por diversas modificações hormonais, físicas e psicoemocionais que influenciam diretamente a vida sexual da mulher. Uma das alterações ocorre devido à amamentação, onde há diminuição dos hormônios estrogênio e progesterona, os quais induzem a diminuição do desejo sexual, lubrificação e excitação, dificuldade de atingir o orgasmo, e estreitamento vaginal⁴.

Além disso, ocorre a liberação do hormônio prolactina que está relacionado à inibição dos hormônios luteinizante (LH) e folículo-estimulante (FSH), colaborando para diminuição da libido e podem retardar o retorno da atividade sexual^{5,6}.

As disfunções sexuais são caracterizadas pela interrupção em uma ou mais etapas do ciclo de resposta sexual e/ou pela presença de dor e desconforto durante a relação, que pode ser causada também pela disfunção do assoalho pélvico⁷. Com isso, o período pós-parto é passível de vulnerabilidade

para a ocorrência de disfunções sexuais, sendo necessária a detecção de maneira precoce pelos profissionais da saúde, de modo a prevenir conflitos na qualidade de vida das puérperas⁸.

Todavia, a negligência acerca da sexualidade das mulheres é fortemente vista durante o período puerperal, onde toda a assistência em saúde é voltada para o recém-nascido e seus cuidados, e as demandas da puérpera são esquecidas, impactando a vida da mulher em sua totalidade⁹. Por tais razões, o objetivo desse estudo é descrever os principais fatores associados à disfunção sexual da puérpera.

Material e Método

Trata-se de uma de revisão integrativa, onde se priorizou a síntese de conhecimentos e resultados significativos por meio das coletas de dados existentes nos estudos. O processo de construção foi conduzido pelas seis etapas, respectivamente: elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão, identificação dos estudos, categorização dos estudos selecionados, análise dos resultados e apresentação da revisão¹⁰.

A elaboração da pergunta norteadora foi desenvolvida utilizando-se a estratégia PICO (acrônimo para paciente, intervenção e contexto): *“Quais são os fatores associados às disfunções sexuais das puérperas?”*.

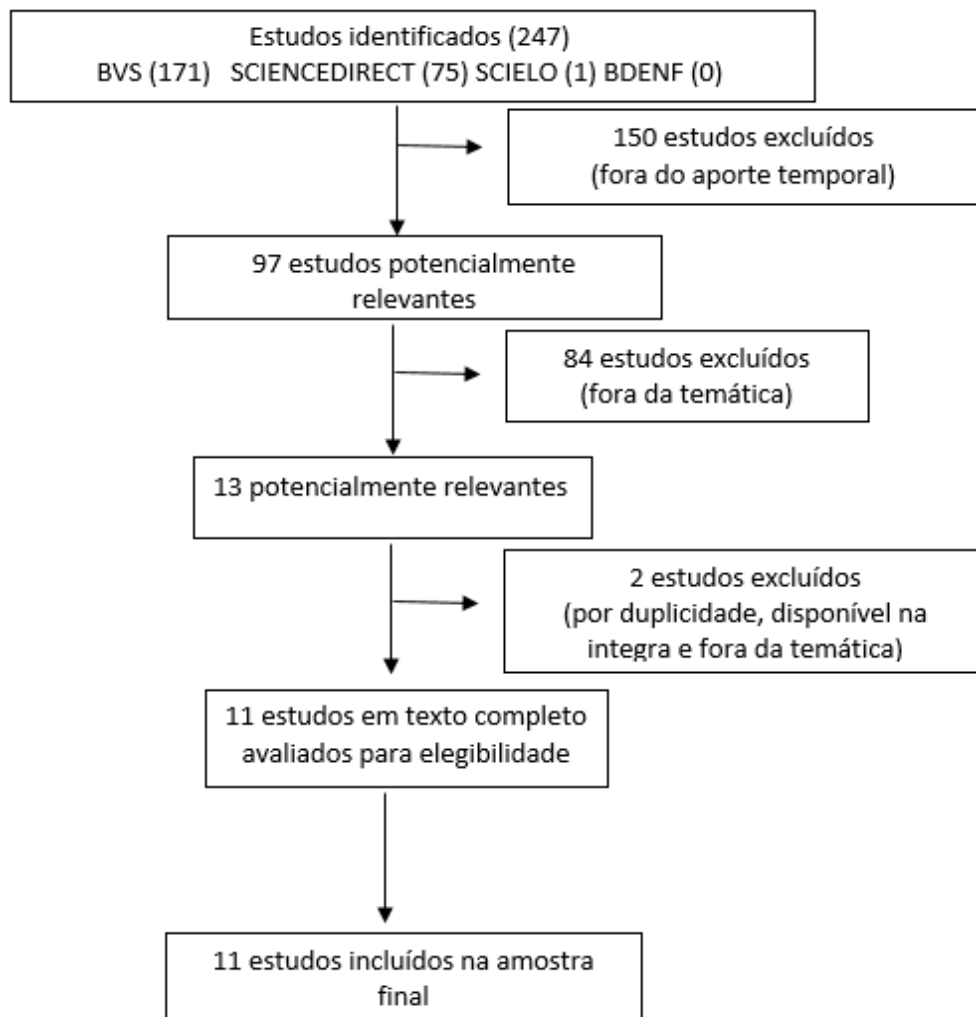
Realizou-se a busca na literatura pelas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), ScienceDirect e Base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem (BDENF), a partir das palavras-chave: disfunção sexual, sexualidade, pós-parto e puerpério, respeitados os critérios de inclusão: estudos publicados entre os

anos de 2014 e 2021 nos idiomas português ou inglês, disponíveis na íntegra. Foram encontrados inicialmente 247 estudos e, após os critérios de inclusão, excluídos 236, restando 11 referências incluídas neste estudo. A estratégia de busca foi realizada por 3 pesquisadores.

Utilizou-se um instrumento metodológico para operacionalizar as informações dos estudos inclusos (Título do estudo, autor e ano, bases de dados,

método, objetivo, considerações do estudo e os fatores associados às disfunções sexuais das puérperas citados nas produções científicas), apresentado em sessão dedicada, facilitando a análise crítica dos resultados pelos presentes autores. O fluxograma abaixo demonstra o detalhamento da busca dos estudos mediante as palavras-chave (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa, 2021.



Os estudos selecionados foram categorizados em disfunção sexual e pós-parto; dificuldades sexuais no pós-parto e; sexualidade após o parto.

Resultados

O quadro abaixo integra os estudos selecionados para análise, distribuídos por título, data de publicação, link de localização e fatores associados às disfunções sexuais nas puérperas.

Quadro 1. Integração dos estudos selecionados.

Título	Autor / Ano	Base de Dados	Método	Objetivo	Considerações do Estudo	Fatores Associados Presentes nas Puérperas
Saúde sexual reprodutiva no puerpério: vivência de mulheres	Justino G, Salim N, Soares G, Baraldi N, Teixeira I 2019 ⁹	BVS	Estudo qualitativo descritivo	Compreender como as mulheres lidam com a sexualidade e vida reprodutiva no período puerperal.	Embora sejam instituídos os direitos sexuais e reprodutivos, não há efetivação no que tange a saúde da mulher, ainda mais no período puerperal. Visto que, carece de informações e a sexualidade é apenas relacionada aos conceitos de reprodução e contracepção proporcionando um olhar reduzido à saúde integral	Aborrecimento com o corpo / Medo / Episiórrafia / Lacerações / Religião / crença / Alterações hormonais / Medo / Desconforto físico / Amamentação / Demandas com o recém-nascido
Função sexual feminina pós-parto: fatores de risco para disfunção sexual pós-parto	Gutzeit O, Levy G, Lowenstein L 2020 ¹¹	Science Direct	Estudo transversal	Esclarecer os fatores de riscos a fim de melhorar as funções sexuais	A vida sexual é uma importante área que inter-relaciona todos os âmbitos de bem-estar dos indivíduos. Durante a gravidez e o puerpério ocorrem mudanças biológicas, psicológicas e sociais que interferem na sexualidade e na qualidade de vida das mulheres	Sangramento / Irritação após relação sexual / Lesão perineal / Lacerações / Episiórrafia / Amamentação / Atrofia vaginal
Pós-parto e sexualidade perspectivas e ajustes maternos	Siqueira LKR, Melo MCP, Morais R JL, 2019 ⁴	BVS	Estudo qualitativo exploratório Descritivo	Analisar as perspectivas e adaptações maternas da sexualidade no puerpério e identificar se houveram orientações no pré-natal	Durante o período puerperal ocorrem inconsciências de sentimentos e mudanças em diversos aspectos da vida, onde o enfermeiro deve fornecer informações a respeito das alterações possíveis que podem ocorrer e proporcionar educação em saúde para que o retorno a atividade sexual, respeite as limitações da mulher	Alterações hormonais / Medo / Receio de uma nova gravidez / Demandas com o recém-nascido / Aborrecimento com o corpo / Crença / Lacerações / Amamentação
Disfunção sexual e fatores associados relatados no período pós-parto	Holanda JBL, Abuchaim ESV, Coca KP, Abrão ACFV, 2014 ⁸	BVS	Estudo transversal	Estimar a prevalência e os fatores associados à disfunção sexual no período pós-parto	Detectar as disfunções sexuais de maneira precoce previne conflitos psicoemocionais e é importante que esse problema seja visto como de relevância pública. Sendo que, a maioria das mulheres apresenta alterações nas funções sexuais durante o ciclo gravídico-puerperal	Religião/ Parto vaginal com sutura/ Jornada de trabalho/ História prévia de disfunção/ Modificações corporais e emocionais/ Depressão pós-parto/ Inflamação ou infecção/ Episiórrafia/ Lacerações/ Uso de fórceps/ Cansaço/ Fadiga/ Amamentação
Avaliação da função sexual feminina no puerpério remoto: um estudo transversal	Pereira TRC, Dottori EH, Mendonça FMAF, Beleza ACS, 2018 ⁶	BVS	Estudo transversal	Avaliar a função sexual feminina no puerpério remoto em mulheres brasileiras e comparar a disfunção sexual feminina em relação a via de parto	A função sexual é um fator que pode influenciar as mulheres na escolha de via de parto, porém o presente estudo não obteve nenhum resultado que correlacionasse ambos. Além disso, esse tema é pouco estudado e existe carência de informações acerca de fatores associados às disfunções sexuais e suas comprovações	Alterações hormonais/ Depressão / Ansiedade/ Dor/ Lesões perineais/ Episiórrafia/ Amamentação/ Desconforto na cicatriz cesárea/ Medo

Influência das expectativas periparto, modo de parto e lesão perineal na sexualidade pós-parto da mulher	Spaich S, Link G, Alvarez SO, Weiss C, Sütterlin M, Tuschy B, et al, 2020 ¹²	Science Direct	Estudo transversal quantitativo	Explorar a influência do tipo de parto, lesão perineal e expectativas periparto na função sexual pós-parto	Ocorrem mudanças físicas e psicológicas na mulher puérpera que interferem a função sexual e podem se perpetuar por até ou mais de 12 meses, independentemente da via de parto ou lesões perineais. Mesmo que, em contrapartida, algumas alterações anatômicas e metabólicas retornem ao seu estado pré-gravídico até 6 meses pós-parto	Amamentação
Consulta sobre questões de saúde sexual no ano após o parto: um estudo de coorte	McDonald E, Woolhous e D, Brown SJ 2015 ¹³	BVS	Estudo de coorte	Investigar a prevalência de problemas de saúde sexual pós-parto, e até que ponto os médicos de cuidados primários rotineiramente questionam sobre problemas de saúde sexual	As mulheres raramente abordam sobre a vida sexual, ao menos se forem questionadas pelos profissionais de saúde. Sobretudo, sabe-se que a maioria das puérperas podem apresentar disfunções sexuais, com isso, vivenciam as condições pós-parto sem a devida assistência em saúde, resultando em interferências no seu bem-estar	Dor/ Atrofia vaginal
Dispareunia relacionada à via de parto: uma revisão integrativa	Moura TR, Nunes EFC, Latorre GFS, Vargas MM, 2018 ⁷	BVS	Revisão integrativa	Analisar a relação entre parto vaginal ou cesárea e a presença de dispareunia no período pós-parto observando se o parto por via vaginal tem maior potencial para disfunção sexual em comparação à cesariana	A disfunção sexual é caracterizada pela desordem em uma ou mais fases do ciclo de resposta sexual ou durante o ato sexual propriamente dito. Contudo, a vida sexual pode retornar para as condições pré-gravídicas em até um ano, se esta não tiver relacionado aos traumas perineais severos	Dor na região perineal / Fadiga / Lacerações / Depressão pós- parto / Episiorrafia / Amamentação / Disfunção do assoalho pélvico
O papel do parto vaginal operatório na disfunção sexual pós-parto: MOODS - um estudo prospectivo	Sousa NQ, Borges AC, Sarabando R, Miranda A, Reis I, Silva CS, 2021 ¹⁴	BVS	Estudo prospectivo descritivo	Avaliar os efeitos do modo de parto vaginal (espontâneo ou operatório) na função sexual pós-parto	A avaliação da vida sexual deve ser realizada antes, durante e após a gravidez. Com isso, identificar as mudanças que estão interferindo na sexualidade da mulher, e propor intervenções em saúde de acolhimento e educação sobre as alterações que podem ocorrer durante o puerpério	Trauma perineal / Tipo de parto / Episiorrafia / Lesão do esfíncter anal
Impacto do modo de parto no funcionamento sexual feminino pós-parto: parto vaginal espontâneo e parto	Barbara G, Pifarotti P, Facchin F, Cortinovis I, Dridi D, Ronchetti C, et al, 2016 ¹⁵	Science Direct	Estudo quantitativo descritivo	Investigar o impacto do tipo de parto no funcionamento sexual feminino no pós-parto, comparando o parto vaginal espontâneo, o parto vaginal	O parto vaginal operatório pode estar associado a maior interferência na vida sexual pós-parto relacionado aos traumas do assoalho pélvico. Portanto, esse estudo é inconclusivo se tratando desse aspecto, todavia, demonstram resultados mais baixos de fatores que	Amamentação / Laceração perineal / Episiorrafia / Depressão pós- parto

vaginal operatório vs cesariana				operatório e a cesariana	colaboram com relações sexuais satisfatórias	
Disfunção sexual e fatores relacionados na gravidez e no pós-parto: uma revisão sistemática e protocolo de meta-análise	Banaei M, Azizi M, Moridi A, Dashti S, Yabandeh AP, Roozbeh N, 2019 ¹⁶	BVS	Revisão Sistemática	Avaliar a disfunção sexual e determinar os fatores relevantes para a disfunção sexual durante a gravidez e pós-parto.	No período pós-parto o desejo sexual é menor do que durante a gravidez, e os problemas sexuais ocorrem com maior frequência. Além disso, a OMS recomenda a importância da saúde sexual para além de saúde reprodutiva e contraceção, a promoção de informações e aconselhamento para mulheres acerca de sua sexualidade	Multiparidade / Amamentação / Tipo de parto / Episiorrafia / Fadiga/ Depressão pós-parto

Fonte de autoria, 2021.

Episiorrafia, lacerações e depressão pós-parto foram os fatores mais frequentes que ocasionam a disfunção sexual na puérpera. A sexualidade da mulher é influenciada por diversos fatores que podem inibir o desejo, excitação e lubrificação, assim sendo definida como disfunção sexual⁷.

Discussão

As disfunções sexuais são caracterizadas clinicamente quando um indivíduo não tem capacidade de responder sexualmente ou de experimentar o prazer sexual, sendo importante o diagnóstico precoce, de modo a identificar a etiologia e considerar os inúmeros fatores que podem estar associados a ocorrência desse quadro¹⁷.

A sexualidade da mulher é motivada por fatores físicos, psicoemocionais e socioculturais, embora ela seja um aspecto fundamental da vida, é constantemente considerada socialmente, apenas no que se diz respeito a reprodução e contraceção⁹.

No período puerperal, o corpo passa novamente por diversas mudanças fisiológicas e hormonais. Durante a amamentação a prolactina, hormônio responsável pela produção de leite materno é liberado e o aumento de sua produção promove a redução do desejo sexual, além de colaborar para

diminuição de estrogênio, causando redução da lubrificação, elasticidade e viscosidade da pele e da mucosa vaginal, influenciando o desconforto na relação sexual e a diminuição da libido^{6,18}.

Diversas são as mudanças físicas para adaptação do feto durante a gestação, que podem levar até 12 meses para que o corpo da mulher retorne às condições pré-gravídicas. Devido a isso, observa-se um descontentamento físico onde a maioria das mulheres não se sentem atraentes durante o período puerperal; percepção negativa que colabora para a negação do próprio corpo, ansiedade, medo, e baixa autoestima⁴.

Além disso, o desconforto físico pode ser advindo de episiorrafia, lacerações, lesão do esfíncter anal e traumas perineais. Essas condições são fatores que ocorrem durante o período do parto, e são causadores de diversas complicações maternas, bem como a disfunção sexual, onde pode ser caracterizada por dor perineal, sangramento após relação sexual, inflamação e/ou infecção perivaginal¹⁴.

Apesar dos transtornos que o parto vaginal com sutura, o uso do fórcepe e tipo de parto causarem à parturiente, não há evidências científicas que comprovem a predominância de disfunções sexuais

no parto vaginal, visto que, existem fatores que podem influenciar sua ocorrência no parto cesárea, como o desconforto na cicatriz da cirurgia e disfunção do assoalho pélvico, suscetível em ambas vias de parto⁷.

É necessário enfatizar que as disfunções sexuais são um problema de saúde pública, dado que vivenciado pela maioria das mulheres no ciclo gravídico-puerperal, principalmente no período pós-parto. A assistência integral à puérpera, demanda um olhar holístico acerca da saúde sexual, baseado em conhecimento prático e teórico de abordagens que propiciem o enfrentamento de tais disfunções que, embora frequentes, passam despercebidas⁸.

Ademais, fatores psicológicos e condições associadas como depressão pós-parto, cansaço/fadiga, demandas com o recém-nascido, déficit de sono, estresse parental e receio de uma nova gravidez interferem diretamente na sexualidade influenciando nos relacionamentos familiares e conjugais. Considera-se também o histórico pessoal, visto que religião/crença, jornada de trabalho, número de partos, história prévia de disfunção sexual e espera para liberação médica são aspectos que podem contribuir para a inibição do ciclo de resposta sexual^{9,6}.

As mulheres raramente discutem sobre questões da vida sexual, ainda que obtenham frequente contato com os profissionais da saúde. Portanto, é relevante o domínio para a realização de um atendimento humanizado que garantam os direitos sexuais e reprodutivos da puérpera¹⁶.

Neste contexto, o enfermeiro é considerado o profissional mais indicado para desempenhar a função de educador sexual, possuindo autonomia e

habilidades relacionados ao puerpério e suas responsabilidades, que visa proporcionar uma experiência materna de retorno à sexualidade de maneira saudável e assistida^{4,19}.

Considera-se necessário o acolhimento e orientação acerca das modificações e as necessidades da mulher no período puerperal, a fim de construir estratégias de prevenção e enfrentamento da realidade, que em maioria, possui características diferentes das expectativas da vida sexual após o parto⁸.

Com isso, o estabelecimento da comunicação permite a criação de um vínculo de confiança mútua, que possibilita a facilidade da discussão acerca da temática de vida sexual e contribui para uma assistência em saúde que não seja baseada apenas no aspecto fisiológico, mas que integre as perspectivas emocionais de cada mulher no puerpério²⁰.

Conclusão

Evidenciou-se através deste estudo, a vida sexual como um componente multidimensional que pode ser afetado por diversos fatores, os quais podem favorecer a ocorrência de disfunções sexuais. Essas influências são significativas na maioria das mulheres no período puerperal, afetando negativamente a qualidade de vida e o bem-estar.

Além disso, é notável a carência de educação sexual e reprodutiva no puerpério, onde há negligência em relação a diminuição fisiológica de libido, excitação e lubrificação causada por alterações hormonais, e que podem ser mediadas por alterações físicas, psíquicas, sociais e emocionais. Com isso, é de suma importância a abordagem da sexualidade e sua compreensão como um aspecto essencial de vida pelos profissionais de saúde.

Em vista disto, sugere-se a continuidade nos estudos, para o desenvolvimento de intervenções que auxiliem no processo gravídico-puerperal, de modo a reduzir a ocorrência dos impactos negativos na vida sexual pós-parto.

Referências

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Saúde sexual, direitos humanos e a lei. Organização Mundial da Saúde; tradução realizada por projeto interinstitucional entre Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Paraná. Porto Alegre: UFRGS, 2020. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/175556/9786586232363-por.pdf>>.
2. Santos BHF, Barbosa NR, Feitosa SL, Farias KF. Satisfação da mulher sobre a sua sexualidade: uma revisão integrativa. Rev Portal Saúde Sociedade. 2020; 2(esp):103-12.
3. Zugaib M. Obstetricia. 3ed. Barueri, São Paulo: Manole. 2016.
4. Siqueira LKR, Melo MCP, Morais RJL. Pós-parto e sexualidade: perspectivas e ajustes maternos. Rev Enferm UFSM. 2019; 9(58):1-18.
5. Guyton AC, Hall JE. Tratado de fisiologia médica. 13ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2017.
6. Pereira TRC, Dottori EH, Mendonça FMAF, Beleza ACS. Avaliação da função sexual feminina no puerpério remoto: um estudo transversal. Rev Bras Saúde Materno Infantil. 2018; 18(2):295-300.
7. Moura TR, Nunes EFC, Latorre GFS, Vargas MM. Dispareunia relacionada à via de parto: uma revisão integrativa. Rev Ciências Médicas. 2018; 27(3):157-165.
8. Holanda JBL, Abuchaim ESV, Coca KP, Abrão ACFV. Disfunção sexual e fatores associados relatados no período pós parto. Acta Paul Enferm. 2014; 27(6):573-578.
9. Justino G, Salim N, Soares G, Baraldi N, et al. Saúde sexual e reprodutiva no puerpério: vivências de mulheres. Rev Enferm UFPE Online. 2019.
10. Grupo Anima Educação. Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação; 2014. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistemica-integrativa.pdf>.
11. Gutzeit O, Levy G, Lowenstein L. Função sexual feminina pós-parto: fatores de risco para disfunção sexual pós-parto. The Journal of Sexual Medicine. 2020; 8(1):8-13.
12. Spaich S, Link G, Alvarez SO, Weiss C, Sütterlin M, Tuschy B, et al. Influência das expectativas periparto, modo de parto e lesão perineal na sexualidade pós-parto da mulher. The Journal of Sexual Medicine. 2020; 17(7):1312-25.
13. McDonald E, Woolhouse D, Brown SJ. Consulta sobre questões de saúde sexual no ano após o parto: um estudo de corte. Birth Issues in Perinatal Care. 2015; 42(4):354-61.
14. Sousa NQ, Borges AC, Sarabando R, Miranda A, Reis I, Silva CS. O papel do parto vaginal operatório na disfunção sexual pós-parto: MOODS - um estudo prospectivo. Rev The Journal Of Sexual Medicine. 2021; 18(6):1075-1082.
15. Barbara G, Pifarotti P, Facchin F, Cortinovis I, Dridi D, Ronchetti C, et al. Impacto do modo de parto no funcionamento sexual feminino pós-parto: parto vaginal espontâneo e parto vaginal operatório vs cesariana. The Journal of Sexual Medicine. 2019; 13(3):393-401.
16. Banaei M, Azizi M, Moridi A, Dashti S, Yabandeh AP, Roozbeh N. Disfunção sexual e fatores relacionados na gravidez e no pós-parto: uma revisão sistemática e protocolo de meta-análise. Systematics Reviews. 2019; 8(161):2-5.
17. American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5. 5ed. Porto Alegre: Artmed. 2014.
18. Silverthorn, D. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada, 7ed, Artmed. 2017.
19. Silveira GF, Witkopf PG, Sperandio FF. Produção científica da área da saúde sobre a sexualidade humana. Saúde Sociedade. 2014; 23(1).
20. Assunção MRS, Dias IHP, Costa ACB, Godinho MLC, Freitas PS, Calheiros CAP. A sexualidade feminina na consulta de enfermagem: potencialidades e limites. Rev Enferm UFSM. 2020; 10(e68):1-18.